

SAZONALIDADE DE *Chrysomya megacephala* (DIPTERA, CALLIPHORIDAE), EM CRIAÇÃO DE SUÍNOS E GADO LEITEIRO, NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

PINTO, Diego Moscarelli¹; FELCHICHER, Francielly¹; COSTA, Juliana Hartleben¹; BERNARDI, Eduardo¹; AGUIAR, Cíntia Lidiane Guidotti²

¹ Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel, e-mail: dimoscarelli@yahoo.com.br; franciellybio@yahoo.com.br; juhartleben@ibest.com.br; edu.bernardi@hotmail.com

² Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - UFPel, e-mail: cynthia-aguiar@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

Chrysomya megacephala (Fabricius), originária da Australásia, foi introduzida acidentalmente no Continente Americano, provavelmente, através de navios. Em 1975, esta espécie foi descoberta no Sudeste do Brasil juntamente com *C. albiceps* (Wiedemann) e *C. putoria* (Wiedemann), as moscas do gênero *Chrysomya* têm grande importância médico-veterinária por serem veiculadoras de enteropatógenos tais como vírus, bactérias e helmintos, podendo causar também miíases nos animais e no homem (GUIMARÃES *et al.* 1978).

Vários fatores podem influenciar a frequência de moscas em determinado ambiente. Os fatores bióticos e abióticos são responsáveis pela flutuação e composição das populações de moscas (DAJOZ, 1983).

Devido a importâncias desse díptero, realizou-se este estudo com o objetivo de fornecer informações sobre seu comportamento ao longo do ano, em local de criação consorciada de suínos e gado leiteiro, no sul do Rio Grande do Sul.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a captura de *C. megacephala* foram utilizadas duas armadilhas do tipo W.O.T. (Wind Oriented Trap), sendo estas iscadas com 250 g de fígado bovino em decomposição.

As armadilhas foram confeccionadas de acordo com o modelo de Broce *et al.* (1977), modificado por Oliveira (1980). As mesmas foram amarradas em galhos de árvores a uma altura de 1,20 m do solo e ficaram expostas durante sete dias por mês, entre os dias 10 e 20, num período de um ano. Os espécimes capturados foram retirados das armadilhas e levados para o Laboratório de Biologia de Insetos para triagem, identificação e contagem dos mesmos. Sendo que os resultados obtidos foram submetidos a análise de regressão polinomial, utilizando-se o programa estatístico SANEST (ZONTA & MACHADO, 1984).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período experimental foram capturados 3.307 espécimes de *C. megacephala*, a qual esteve presente em sete meses do ano, sendo que o maior número de espécimes capturados ocorreu no mês de abril. A menor abundância dessa espécie deu-se no mês de junho e nos demais meses não houve captura (Figura 1).

Alguns autores citam esta espécie como de grande importância epidemiológica, por ser encontrada em grande diversidade de substratos, pela sua abundância e comportamento sinantrópico, bem como pela sua capacidade de se adaptar ao ambiente de criação animal e às diversidades ambientais. (DIDHAM et al., 1996; Vianna et al., 2004).

Vianna et al. (2004), avaliando a ocorrência e flutuação populacional de espécies de *Chrysomya* em Pelotas – RS, também verificou uma grande ocorrência de *C. megacephala*, sendo a segunda mais capturada em armadilhas W.O.T. e com pico populacional no outono, influenciado pela temperatura em declínio.

A flutuação populacional de *C. megacephala* pode ser observada na Figura 1. Pela análise de regressão o modelo quadrático foi significativo (0,001%).

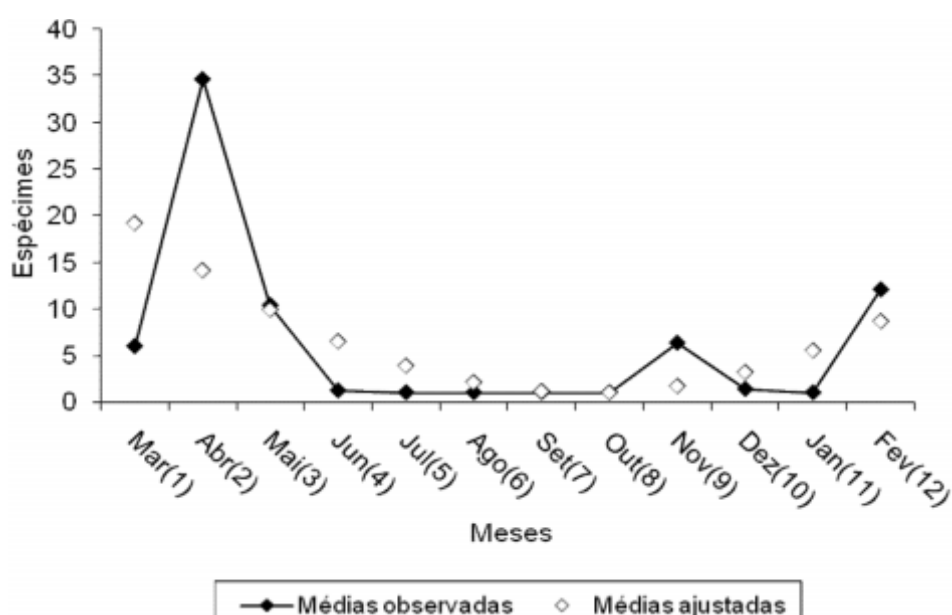


Figura 1 – Flutuação populacional de *Chrysomya megacephala*, capturadas em criação de suínos e gado leiteiro, no Centro Agropecuário da Palma/UFPel, em armadilha WOT, no período de março de 2007 a fevereiro de 2008, em Capão do Leão – RS.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROCE, A.B.; GOODENOUGH, J.L.; COPPEDGE, J.R. A wind oriented trap for screw worm flies. **Journal of Economic Entomology**., v.70, n.4, p. 413-416, 1977.
- DAJOZ, J.P. **Ecologia Geral**. 4ª edição. Petrópolis, Editora Vozes. 1983. 472p.
- DIDHAM, R.K.; GHAZOUL, J.; STORK, N.E.; DAVIS, A.J. Insects in fragmented forests: a functional approach. **Trends in Ecology and Evolution** v.11, p.255–260. 1996.
- GUIMARÃES, J.H.; PRADO, A.P.; LINHARES, A.X. Three newly introduced blowfly species in southern Brazil (Diptera: Calliphoridae). **Revista Brasileira de Entomologia**, v.22, n.1, p.53-60, 1978.

OLIVEIRA, C.M.B. **Biologia, flutuação populacional e patologia de *Cochliomyia hominivorax* (Coquerel, 1858)**. 1980. 100f. Tese (Doutorado em Veterinária) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ.

VIANNA, E.E.S.; COSTA, P.R.P.; FERNANDES, A.L.; RIBEIRO, P.B. Abundância e flutuação das espécies de *Chrysomya* (Diptera, Calliphoridae) em Pelotas, Rio de Grande do Sul. **Iheringia Serie Zoologia**, v. 94, n.3, p. 231-234, 2004

ZONTA, E.P.; MACHADO, A.A. **Sanest** - Sistema de Análise Estatística para Microcomputadores. Registrado na Secretaria Especial de Informática sob nº.066060 - categoria A. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1984. 138p.